



# Diário Oficial

CIDADE DE SÃO PAULO

Prefeito: GILBERTO KASSAB

Ano 54

São Paulo, sexta-feira, 16 de janeiro de 2009

Número 10

## Programa de Controle da Dengue reduz número de casos em mais de 90%

Texto: Alexandre Gajardoni  
agajardoni@prefeitura.sp.gov.br

O Programa Municipal de Vigilância e Controle da Dengue conseguiu reduzir drasticamente o número de ocorrências da doença. Em 2008, foram apenas 216 casos – contra foram 2.624 em 2007 – uma redução de 92%. Além disso, a cidade ficou seis meses sem registrar casos autóctones, aqueles contraídos dentro da própria capital. No final de dezembro de 2008, foram registrados dois casos, no Campo Limpo e no Sacomã. Por conta disso, a Secretaria Municipal da Saúde intensificou as ações de controle nas duas regiões e mantém a vigilância.

Ontem, o prefeito de São Paulo visitou duas casas na região do M'Boi Mirim, Zona Sul da Cidade. Acompanhado por agentes da Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa) e também pelo secretário da Saúde, o prefeito participou das ações do Mutirão de Controle da Dengue. Nas duas casas, conferiu se não havia problemas com a caixa d'água ou locais com água parada, criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Aprovadas, o prefeito colou na entrada das casas o adesivo da campanha: "Eu não deixo a dengue entrar aqui", que atesta que o local foi visitado pelo mutirão e está livre de criadouros.

"Além de abrir as portas para os nossos agentes de saúde, a população deve atender às recomendações que eles fazem", afirmou o prefeito, que anunciou para os próximos dias a intensificação da campanha de conscientização nos meios de comunicação. Ele visitou também a mesa montada para divulgar a campanha e viu amostras de diversas fases do desenvolvimento do *Aedes aegypti*.

Nesta época do ano há aumento da temperatura e da intensidade das chuvas, condições que facilitam a propagação do mosquito transmissor do vírus. Outro fator que contribui para o surgimento de novos casos são as viagens durante as festas de fim de ano, as férias escolares e o carnaval, quando o paulistano visita as mais diversas

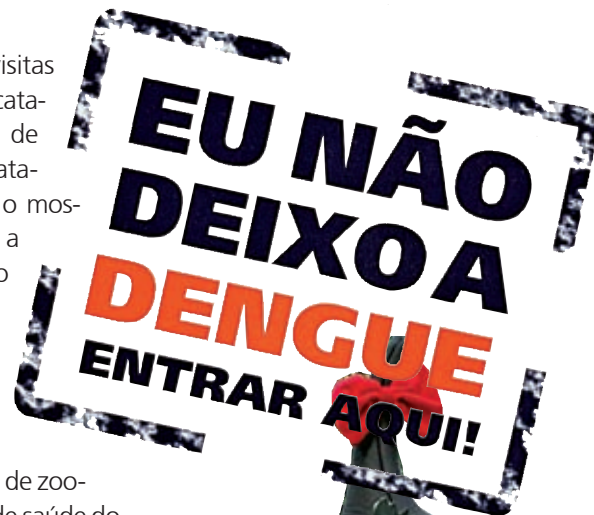
regiões do País. Alguns adoecem, fazendo com que o vírus volte a circular na Cidade.

"Esse é um trabalho permanente e São Paulo tem sido vitoriosa no combate à dengue", afirmou o secretário da Saúde, que destacou a integração dos agentes comunitários do programa Saúde da Família no combate à dengue. "As pessoas que viajam nesta época do ano, especialmente em regiões com muitos casos da doença, ao retornarem, se perceberem qualquer sintoma da doença, devem procurar as unidades de saúde. Nós temos condições de fazer os testes rapidamente para identificar os casos", recomendou o secretário.

As ações permanentes de controle continuam: vedações de caixas d'água, busca e eliminação de criadouros, visitas periódicas a pontos-estratégicos e imóveis especiais,

atendimento às denúncias, visitas de casa em casa, operações cata-bagulho, mutirões, bloqueios de criadouros e nebulizações (tratamento químico para eliminar o mosquito adulto). Para confirmar a identificação, basta ligar para o telefone 156 e fornecer o nome do agente.

No Programa Municipal de Vigilância e Controle da Dengue atuam 8 mil profissionais, entre agentes de controle de zoonoses e agentes comunitários de saúde do Programa Saúde da Família (PSF). No ano passado, foram desenvolvidas mais de 14 milhões de ações de controle da doença. Foram feitos também 8 mil exames diagnósticos de casos suspeitos, mas apenas 216 casos foram confirmados.



### SINTOMAS DA DENGUE

- febre alta;
- fraqueza;
- prostração (abatimento);
- dores pelo corpo;
- dor de cabeça (sobretudo atrás dos olhos);
- manchas avermelhadas na pele.

### HÁBITOS SIMPLES QUE AFASTAM O PERIGO DA DENGUE

- Coloque areia ou vire ao contrário o prato dos vasos;
- Tampinhas, latinhas, embalagens e copos descartáveis devem ser recolhidos e colocados no lixo;
- Garrafas, baldes e vasos vazios devem estar virados de boca para baixo e protegidos da chuva;
- Bebedouros de animais domésticos devem ser lavados com bucha e sabão e guardados quando não utilizados;
- Caixas d'água devem estar bem vedadas e ser lavadas periodicamente;
- Calhas devem estar limpas e desobstruídas para não acumular água;
- Lajes não podem ter água empocada. Retire a água da chuva e nivele a laje para que não forme poças;

- Cacos de vidro que ficam que acumulam água devem ser retirados;
- Bromélias, Espadas de São Jorge e outras plantas acumulam água. Portanto, não as deixe em locais abertos;
- Pneus usados devem estar cobertos ou ser furados para não acumular água;
- Piscinas devem estar permanentemente cloradas e tratadas;
- Entulho em geral acumula água. Jogue fora o que não tiver utilidade ou mantenha em local coberto.

### AÇÕES PERMANENTES DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DENGUE

- Visitas de casa em casa;
- Visitas periódicas e tratamento de pontos estratégicos;
- Visitas periódicas a imóveis especiais;
- Orientações à população;
- Vigilância epidemiológica;
- Bloqueios de criadouros;
- Delimitações de foco;
- Atendimento às denúncias;
- Operação cata-bagulho;
- Mutirões de limpeza;
- Vedação de caixas d'água;
- Avaliação da densidade larvária.

Foto: Vilma Gonçalves/SECOM



### 200 milhões de NF-e emitidas

Após dois anos de existência, mais de 200 milhões de Notas Fiscais Eletrônicas já foram emitidas pela Prefeitura, o que representa mais de R\$ 384 milhões em créditos para os contribuintes.

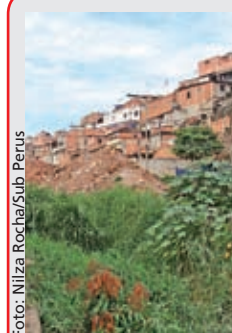
Última página



### Independentes no CCSP

O Festival Alavanca reúne seis bandas de destaque na cena independente, como Supercordas (foto), no Centro Cultural São Paulo. Veja outras opções na programação cultural.

Páginas 2 e 3



### Reintegração de área pública

A Subprefeitura Perus realizou na quarta-feira a reintegração de posse de uma área pública de 373 m<sup>2</sup>, que era utilizada de forma irregular como depósito de materiais de construção.

Última página

Foto: Vilma Gonçalves/SECOM

Foto: Cristiano Andriquetto

Foto: Nilza Rocha/Sub Perus